

As questões de números 1 e 2 baseiam-se na charge abaixo.



(http://www.sedur.ba.gov.br/arquivo_charges/charge.05.06.2007.html)

1. A charge destina-se a
 - (A) criticar o conflito existente entre gerações.
 - (B) conscientizar os leitores da importância de preservar a natureza.
 - (C) apontar o desperdício de um desmatamento mal planejado.
 - (D) salientar um processo ainda rudimentar de trabalho rural.
2. O humor do texto decorre
 - (A) da derrubada das árvores, que fornecem matéria-prima para o papel na mão do menino.
 - (B) da importância de haver um dia dedicado a festejar um meio ambiente preservado e saudável.
 - (C) na surpresa do pai, por ter um filho preocupado com a necessária conservação ambiental.
 - (D) do contraste entre a fala do menino e a figura do pai, com o instrumento da devastação na mão.

Para responder às questões de números 3 a 5, leia a carta abaixo.

Carta a el-rei D. Manuel sobre o Achamento do Brasil, Pero Vaz de Caminha

“Senhor,

Posto que o Capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escrevam a Vossa Alteza a notícia do achamento desta vossa terra nova, que nesta navegação agora se achou, não deixarei de também de dar minha conta disso a Vossa Alteza, o que melhor puder, ainda que - para o bem contar e falar — o saiba pior que todos fazer!

Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade, e creia bem por certo que, para alindar nem afeiar, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu. Da marinhagem e singraduras [navegação diária] do caminho não darei aqui conta a vossa Alteza - porque o não saberei fazer — e os pilotos devem ter este cuidado. Portanto, Senhor, do que hei — de falar começo e digo:

A partida de Belém, como vossa Alteza sabe, foi, segunda-feira 9 de Março. Sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária, onde andamos todo aquele dia em calma, à vista delas, obra de três a quatro léguas. E domingo, 22 do dito mês, às dez horas, pouco mais ou menos, houvemos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto.

Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau, sem haver tempo forte ou contrário para que tal acontecesse. Fez o capitão suas diligências para o achar, a uma e outra parte, mas não apareceu mais!”

3. Assinale o trecho que contém a finalidade da carta acima.
 - (A) “Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade”.
 - (B) “não deixarei de também de dar minha conta disso a Vossa Alteza”.
 - (C) “se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau”.
 - (D) “ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto”.
4. Assinale a sentença que contenha um fato relatado explicitamente.
 - (A) “o que melhor puder, ainda que - para o bem contar e falar - o saiba pior que todos fazer”.
 - (B) “e creia bem por certo que, para alindar nem afeiar, não porei aqui mais do que aquilo que vi e me pareceu”.
 - (C) “Sábado, 14 do dito mês, entre as 8 e 9 horas, nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária”.
 - (D) “Tome vossa Alteza, porém, minha ignorância por boa vontade”.

5. Assinale a sentença em que haja referência ao destinatário.

- (A) “A partida de Belém, como vossa Alteza sabe, foi, segunda-feira 9 de Março.”
- (B) “Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Ataíde com a sua nau”.
- (C) “houvemos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de São Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto”.
- (D) “Fez o capitão suas diligências para o achar, a uma e outra parte, mas não apareceu mais!”

Para responder às questões de números 6 a 11, leia o texto abaixo.

Dr. Mabuse perde (*)

Há alguns anos, numa das raras vezes em que resolvi comprar um DVD pela Internet, mandei vir um filme italiano de terror, “A máscara do Diabo”, um pequeno clássico do gênero. Bastou essa compra para que a memória do computador da empresa vendedora decretasse que eu era um especialista em filmes de terror, principalmente italianos, e passasse a me invadir com as novidades. Não houve filme de vampiro “al dente”(**), comédia de lobisomem calabrês ou drama envolvendo raviólis envenenados que não me fosse oferecido.

Estamos deixando a máquina interferir demais na nossa vida. Na Inglaterra, já há uma câmera de vídeo em circuito fechado para cada 14 cidadãos. A nova carteira de identidade, que todos lá estão sendo obrigados a tirar, contém mais de 150 informações sobre a pessoa, como endereço particular, registro profissional e DNA. Quando esses dados forem conectados às câmeras, o sujeito poderá ser vigiado até dentro de casa.

É preciso resistir. De mim, até agora, os mil olhos do ciberespaço só sabem que sou louco pela múmia e pelo monstro da lagoa negra.

(*) Dr. Mabuse personagem de filme de terror.

(**) al dente ao dente. Na culinária italiana, indica um ponto de cozimento de uma massa.

(Adaptado de Ruy Castro. Folha de S. Paulo, 25/08/2007, p. 2)

6. Sendo coerente com o contexto, pode-se complementar a frase “É preciso resistir com o segmento

- (A) à mórbida atração por filmes de terror.
- (B) a tamanha invasão de nossa privacidade.
- (C) às tentadoras ofertas do mercado virtual.
- (D) à condição do anonimato moderno.

7. Frases como “Estamos deixando a máquina interferir demais na nossa vida e Precisamos resistir atestam que um cronista de jornal

- (A) conta com a influência que pode exercer sobre o leitor.
- (B) sabe que uma opinião subjetiva não tem efeito social.
- (C) deve abster-se de opinar sobre questões polêmicas.
- (D) evita comentários que manifestem um gosto pessoal.

8. As informações referentes à Inglaterra servem ao autor do texto para

- (A) dar como exemplar o estado avançado da tecnologia naquele país.
- (B) negar a eficácia dos meios modernos de comunicação.
- (C) demonstrar a excelência do nível de segurança pública.
- (D) alertar sobre as intromissões na vida íntima dos cidadãos.

9. Sobre o fato expresso em “.....”, o autor manifesta sua opinião, que é a de que Preenchem adequadamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:

- (A) resolvi comprar um DVD mandei ver um filme italiano de terror.
- (B) só sabem que sou louco eu era um especialista em filmes de terror.
- (C) contém mais de 150 informações é preciso resistir.
- (D) Estamos deixando a máquina interferir demais bastou essa compra.

10. Assinale a alternativa que apresenta duas posições distintas:

- (A) I. Quando esses dados forem conectados às câmeras, o sujeito poderá ser vigiado até dentro de casa.
 II. É preciso resistir.
- (B) I. De mim, até agora, os mil olhos do ciberespaço só sabem que sou louco pela múmia e pelo monstro da lagoa negra.
 II. Estamos deixando a máquina interferir demais na nossa vida.
- (C) I. A nova carteira de identidade, [...], contém mais de 150 informações sobre a pessoa.
 II. Bastou essa compra para que a memória do computador decretasse que eu era um especialista em filmes de terror.
- (D) I. E passasse a me invadir com as novidades.
 II. Na Inglaterra, já há uma câmera de vídeo em circuito fechado para cada 14 cidadãos.

11. A expressão os mil olhos do ciberespaço está diretamente relacionada à expressão

- (A) especialista em filmes de terror.
 (B) vigiado até dentro de casa.
 (C) a nova carteira de identidade.
 (D) só sabem que sou louco pela múmia.

Com a ilustração abaixo, responda o item 12



12. O uso do pronome “você” indica que o texto se destina a todos

- (A) os fotógrafos profissionais.
 (B) os que apreciam fotografar.
 (C) os colecionadores de fotos artísticas.
 (D) os que frequentam exposições de fotografia.

Com o texto abaixo, responda o item 13.

<p>Publicitário (a) Escritor (a) Pintor (a) Advogado (a) Administrador (a) Químico (a) Jogador (a) Motorista</p>	 <p>Homenagem da Volkswagen ao Dia da Mulher</p> <p>(Revista Época, p. 13)</p>
---	--

13. Nessa mensagem publicitária percebe-se a intenção do autor de valorizar a mulher pelo uso de

- (A) profissões que as mulheres vêm exercendo.
 (B) uma palavra que não discrimina gênero.
 (C) uma rigorosa hierarquia das profissões.
 (D) uma palavra que considera as mulheres mais prudentes ao volante.

Para responder às questões de números 14 a 17 leia a poesia abaixo.

Família

Três meninos e duas meninas,
Sendo um ainda de colo.
A cozinheira preta, a copeira mulata,
o papagaio, o gato, o cachorro,
as galinhas gordas no palmo da horta
e a mulher que trata de tudo.
A espreguiçadeira, a cama, a gangorra,
o cigarro, o trabalho, a reza,
a goiabada na sobremesa do Domingo,
o palito nos dentes contentes,
o gramofone rouco toda noite

e a mulher que trata de tudo.
O agiota, o leiteiro, o turco,
o médico uma vez por mês
o bilhete todas as semanas,
branco! Mas a esperança sempre verde.
A mulher que trata de tudo
E a felicidade.

(Carlos Drummond de Andrade. Poesia Completa. Ed. Códice. 2002. Rio de Janeiro)

14. Um outro título que poderia ser dado a esse poema seria:

- (A) Dívida (B) Mulher Negra
(C) Mãe. (D) Força do Trabalho.

15. Assinale a alternativa que apresenta um verso que resgata o tempo de antigamente.

- (A) o cigarro, o trabalho, a reza, (B) o gramofone rouco toda noite
(C) e a mulher que trata de tudo (D) A espreguiçadeira, a cama, a gangorra

16. — "...o bilhete todas as semanas
branco! Mas a esperança verde."

Nesses versos o ponto de exclamação mostra um sentimento de

- (A) entusiasmo. (B) ilusão.
(C) alegria. (D) decepção.

17. — "e a mulher que trata tudo." A repetição desse verso provoca a idéia de

- (A) trabalho forçado. (B) morte do pai.
(C) força materna. (D) vida no campo.

Leia o texto e responda o item 18.

Talita

Talita tinha a mania de dar nomes de gente aos objetos da casa, e tinham de ser nomes que rimassem. Assim, por exemplo, a mesa, para Talita, era Dona Teresa, a poltrona era Vó Gordona, o armário era o Doutor Mário. A escada era Dona Ada, a escrivanhina era Tia Sinhazinha, a lavadora era Prima Dora, e assim por diante.

Os pais de Talita achavam graça e topavam a brincadeira. Então, podiam-se ouvir conversas tipo como esta:

— Filhinha, quer trazer o jornal que está em cima da Tia Sinhazinha!

— É pra já, papai. Espere sentado na Vó Gordona, que eu vou num pé e volto noutro.

Ou então:

— Que amolação, Prima Dora está entupida, não lava nada! Precisa chamar o mecânico.

— Ainda bem que tem roupa limpa dentro do Doutor Mário, né mamãe?

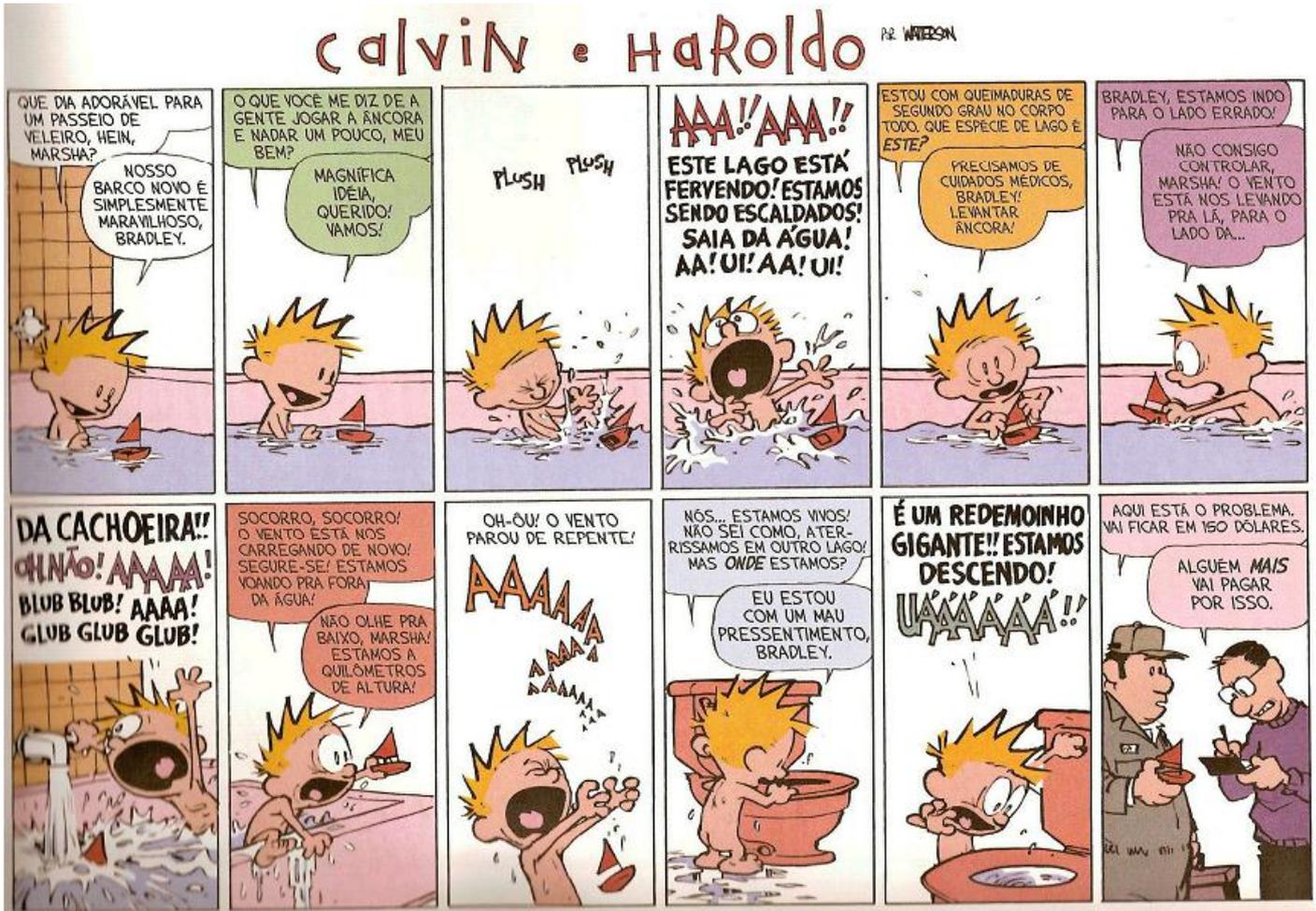
E todos riam.

BELINKY, Tatiana. A operação do Tio Onofre: uma história policial. São Paulo: Ática, 1985.

18. A mania de Talita de dar nome de gente aos objetos da casa demonstra que ela é.

- (A) criativa. (B) curiosa. (C) exagerada.
(D) estudiosa. (E) maliciosa.

Leia o quadrinho a seguir e responda as questões de números 19 e 20.



(Bill Watterson. **O mundo é Mágico: As aventuras de Calvin & Haroldo.** São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2007)

19. Calvin (o menino no banho) fala "É UM REDEMOINHO GIGANTE!!ESTAMOS DESCENDO!" quando
- (A) ele tem dor de barriga e sai do banho.
 - (B) ele dá descarga depois de soltar o barquinho.
 - (C) ele vê o vaso sanitário sujo.
 - (D) ele termina de tomar banho.
20. Como termina a brincadeira do Calvin?
- (A) Com o pai do Calvin comprando outro barco.
 - (B) Com o Calvin triste por ter perdido o barquinho.
 - (C) Com o vaso sanitário entupido.
 - (D) Com o Calvin queimado pela água quente.